

## CRISTO SINGULAR

### UMA DENÚNCIA: ERROS DA LIDERANÇA

PRELETOR: Fernando Leite

Texto: Mat. 23

DATA: 04/09/2011

#### Introdução

#### Reconhecimento de Liderança

*Gl 4.14; Fp 2.29-30; 1Ts 5.12-13; 1Tm 5.17; Hb 13.17*

Hoje nós vamos contemplar a passagem de Mateus 23. Vamos nos debruçar nesta passagem por um bom tempo.

Certa ocasião Paulo disse, quando escreveu aos Gálatas “você me receberam como a um anjo”. Paulo estava expressando seu agradecimento, sua apreciação, pela maneira como aquela Igreja tratou-o. Como um representante, como um missionário, como um agente de Deus na vida daquela comunidade. Então, o que ele está colocando é simplesmente isso: “você me receberam como a um anjo”.

Nós vamos perceber ao longo das escrituras, que efetivamente essa é uma obrigação de toda a Igreja, de todo o povo de Deus. Ter a atitude correta quanto à liderança da Igreja. Veja, foi o que o apóstolo Paulo disse em Filipenses 2:29 acerca de Epafrodito: *“Peço que vocês o recebam no Senhor com grande alegria e honrem a homens como este.”* E em seguida, passa a descrever qual foi a marca da vida de Epafrodito. Mas ele diz aqui que é responsabilidade da Igreja, dos Filipenses e nossa também, tratar homens daquele calibre com a devida honra.

Quando escreveu a Timóteo no capítulo 5, versículo 17, o apóstolo Paulo disse que a Igreja deve dar dupla honra ou, o salário dobrado para os seus líderes que se dedicam em especial ao estudo da palavra e presidem bem, ou seja, há uma orientação clara de que a Igreja tem responsabilidade de tratar com lideranças de uma maneira que a honra esteja sendo dada a quem é digno desta honra. E de fato, isso não é um elemento indiscriminado. Não é que se deva dar a honra igual a todo mundo, mas há uma honra específica que é dada para algumas pessoas. Infelizmente, quando nós olhamos para as escrituras, vemos menos posturas de reconhecimento, como Paulo fez a Timóteo, a Tito, como a Igreja de Galícia agiu em relação a Paulo, do que advertências contra maus líderes.

#### Advertência contra os maus líderes

*Mt 23.2-12*

Acerca de advertências, acerca de maus líderes, nós vamos encontrar muitas passagens e, em Mateus 23 nós temos uma dessas passagens em que o Senhor Jesus profere a expressão “Ai de vocês” por causa do que vocês fazem. E de fato, Ele estava se dirigindo aqui à liderança religiosa judaica. Eu diria que ainda que nós vivamos numa sociedade em que politicamente correta é alguma coisa que deve ser fundamental, eu vejo nas palavras de Jesus, que Ele não foi

tolerante com a má liderança, e nem tão pouco foi politicamente correto. Ele renunciou.

Nós estamos numa época em que temos líderes de diversas maneiras ministrando-nos. São os pastores que pregam nas igrejas, são os pastores da internet, são os que você ouve na televisão, e não é difícil perceber o quanto toda a comunidade ouve aqui e acolá, diferentes vozes, sem necessariamente saber como tratar com o ensino de tantas pessoas e de tantas ideias diferentes.

Observe Mateus 23.2: *“Os mestres da lei e os fariseus se assentam na cadeira de Moisés”*, dando a ideia de que eles ocupavam uma posição de autoridade como ministros, como quem falava com autoridade da parte de Deus anunciando a palavra de Deus. Mas para aquela liderança em particular ele diz: *“Obedeçam-lhes e faça tudo o que eles lhes dizem. Mas não façam o que eles fazem, pois não praticam o que pregam”*.

Não era uma característica daquela liderança, não é característica de uma liderança não autêntica, viver o que prega. E esse era um problema daquela liderança, denunciado aqui nos versículos 2 e nos versículos 8 até o 12. As suas vidas eram inconsistentes, como nós vamos ver nos versículos 3 e 4, e vamos perceber que muita dessa liderança, atua de uma maneira a “agradar plateia”.

*“Tudo que fazem é para serem vistos pelos homens. Eles fazem seus filactérios bem largos e as franjas de suas vestes bem longas”* Mt 23.5. Ele está se referindo a coisas que eram utilizadas no culto ou no jeito de se vestir do judeu. Eles usavam um *“talet”* por baixo da roupa, ela tinha certas franjas, eles colocam essas franjas longas para deixar bem evidente, que se tratava de alguém piedoso. Era normal eles terem uma espécie de caixinha, com um texto bíblico dentro, e ela devia ser amarrada no braço. Então eles

faziam aquelas fitas, (que são os filactérios), mais largas para chamarem a atenção, demonstrando que eles eram muito piedosos.

*“Tudo que fazem é para serem vistos 6 gostam do lugar de honra nos banquetes e dos assentos mais importantes nas sinagogas, 7 de serem saudados nas praças e de serem chamados rabis”* Mt 23. Essas eram marcas daquela liderança com o qual o Senhor Jesus estava tratando e convivendo e, eu não tenho dúvida nenhuma de que esse tipo de liderança apresentada em Mateus 23, está bem presente em nossos dias.

Eu gostaria, portanto, de olhar esta passagem com você como uma maneira para nos preparar, nos advertir, para sabermos discernir como o Senhor Jesus discernia, o que é uma liderança verdadeira do que é uma liderança falsa. Então, a partir daqui o Senhor Jesus começa a lançar os seus “Ais”. O primeiro deles, nós vamos perceber, é que os falsos líderes excluem pessoas do Reino de Deus.

### **1ª Culpa: Falsos líderes excluem pessoas do Reino de Deus**

*Mt 23.13; Rm 3.10-12,23; Rm 3.19-22*

Observe, você vai perceber que nestas sete advertências, a maneira como o Senhor vai falando parece que algumas vezes Ele está sendo repetitivo, ou parece dizer sempre a mesma coisa. Seguindo a sequência do Seu discurso, Ele foi lançando um “Ai” atrás do outro, mas, na mente judaica, não significa que um é totalmente igual ao outro. As ideias têm alguma coisa em comum, mas tem também, alguma coisa distinta.

A primeira delas se encontra no versículo 13 quando o Senhor diz: *“Ai de vocês mestres da lei, fariseus hipócritas. Vocês fecham o reino dos céus diante dos homens, vocês mesmos não entram e não deixam entrar aqueles que gostariam de fazê-*

lo". Eram mestres da lei; porém, o Senhor Jesus os chamam de hipócritas.

A palavra "hipócrito" nos tempos antigos era uma palavra comum que servia para descrever um ator. Ele estava no palco, colocava uma máscara, e representava com aquela máscara, certo personagem que não era ele. Não havia nenhum problema em ser "hipócrito", quando se representava no palco. Não há problema com o drama e o teatro, mesmo porque quando você vai a um cinema ou a um teatro, você está vendo aquilo, sabendo que é somente uma representação. Se você vai para assistir um filme esperando encontrar uma porção de coisas verdadeiras para você, lamento dizer que você está em um ambiente errado.

O problema é que, enquanto no teatro ou no cinema, você sabe que ali o indivíduo está representando, na igreja você não espera que ele aja da mesma forma. Você espera que ele seja autêntico e verdadeiro. É por isso que o Senhor os chama de hipócritas, porque eles "faziam de conta", quando na verdade, Ele diz: *"Vocês mesmos não entram no Reino de Deus, nem deixam entrar aqueles que gostariam de fazê-lo."*

Então há muitos da liderança religiosa que passam por verdadeiros crentes, homens de fé e autoridade, e que nunca entraram no reino de Deus. Podem ter discursos que são emocionantes, que sensibilizam o coração, podem ter discursos que nos acrescentam em muito no conhecimento, nos acrescentam em muito no discernimento, podem ter discursos que até inspiram-nos com desejos de passar alguma espiritualidade, entretanto, não são salvos.

Não é difícil perceber que, alguns dos pregadores da atualidade que mais se encontram em evidência na mídia, por causa do que falam, provavelmente, não são cristãos genuínos. Porém são celebrados, lidos e ouvidos, assistidos na Internet o tempo todo. Entenda isto. Não é o fato de

alguém se vestir de pastor ou de pregador ou de mestre, que torna esta pessoa efetivamente salva. Se a sua mensagem não é a mensagem do Senhor, nem esta pessoa está salva, nem quem a ouviu.

Então, para isso chamo sua atenção para a segunda acusação, segunda culpa que eles tinham, relacionado a falsos líderes que corrompem a mensagem do evangelho.

## **2ª Culpa: Falsos líderes corrompem a mensagem do evangelho**

*Mt 23.15*

No caso do Senhor Jesus, Ele convivia com pessoas extremamente legalistas que diziam o que tinha que fazer e o que não podia fazer, para de certa forma, afirmar: "tem que ser assim para estar aprovado por Deus." Os judeus ortodoxos conseguiram transformar os 10 mandamentos em mais de 600 mandamentos. Só o mandamento de "guardar o sábado" tinha 70 desdobramentos ou aplicações. De alguma maneira, eles confiavam naquilo que eles faziam e isso lhes dava crédito. Entretanto, quando nós olhamos as escrituras, nós sabemos que nenhum homem tem crédito diante de Deus.

O apóstolo diz: *"Como está escrito: Não há nenhum justo, nem um sequer; não há ninguém que entenda, ninguém que busque a Deus". Rm 3 "Todos se desviaram, tornaram-se inúteis; não há ninguém que faça o bem, não há nem um sequer". Rm 3.12*

Essa é a realidade do homem sem Deus. Todos pecaram! Você conhece pessoas e eu também conheço, que têm uma vida marcante pela sua integridade e pela beleza de vida. Meu pai foi um destes homens. Uma vida brilhante como ser humano, sensível e atento às pessoas, valoriza e dá de si mesmo para as pessoas, mas é um pecador. E a mensagem do evangelho nunca se baseia naquilo que alguém faz ou deixa de fazer. Baseia-se sim, na orientação de Deus.

Qual é a orientação de Deus? Nós vamos olhar então para Romanos 3.19-20 e vamos entender que ninguém é salvo por cumprir a lei. Na verdade, a lei não leva ninguém a ser salvo diante de Deus. A lei somente nos mostra que estamos em falta, em débito e que precisamos da misericórdia de Deus. E é isso que ele vai dizer a seguir: *“Sabemos que tudo que a lei diz àqueles que estão debaixo dela é para que cale toda a boca e que todo o mundo seja culpável diante de Deus”*. Para quê? Para esperar por uma justiça que vem do alto, representada pela pessoa do Senhor Jesus, que morreu e pagou por nossos pecados na cruz.

Estive com meu pai na semana em que ele completou 94 anos. Um mês antes, ele aceitou o Senhor Jesus Cristo. Ao longo de sua vida, ele sempre disse: “não fiz mal para ninguém!” Ele confiava na sua justiça, mas, se deparando com a morte se aproximando, em uma conversa, pude abrir seus olhos, ainda que a cada dia, ele enxergue menos. Mas ele precisou perder sua visão física, para abrir os olhos da alma e enxergar que não é com méritos pessoais que se é salvo.

Mas, aqueles homens, conforme nós lemos no texto, estavam ensinando o quê? Observe o versículo 15 que nos diz: *“Ai de vocês, mestres da lei, fariseus hipócritas que percorrem a terra e mar para fazer um convertido e quando conseguem vocês o tornam duas vezes mais filho do inferno do que vocês”*. Eles, de alguma maneira, acreditavam que se fizessem das pessoas, pessoas aplicadas para obedecer a sua lei, elas estariam bem com Deus.

O Senhor Jesus adverte, o que o Antigo Testamento já falava: *“Ninguém vai ser salvo por mérito próprio. Ai de vocês que pregam isso”*. E há líderes nos ensinando justamente isto: que nós podemos ter condições e méritos diante de Deus. Mentira! Ai deles!

Há uma terceira advertência que o Senhor Jesus faz nessa ocasião:

### **3ª Culpa: Falsos líderes pervertem a mensagem**

*Mt 23.16-22; Mt 5.34-37; Sl 50.14; At 5.3-4*

Parece que é a mesma coisa que eu acabei de falar, mas eu quero chamar a sua atenção para alguns detalhes diferentes. Observe o versículo 16: *“Ai de vocês guias cegos, pois dizem: se alguém jurar pelo santuário...”* e aí ele passa a dizer: *“se alguém fizer um juramento pelo santuário isso não é nada”*. Mas se jurar pelo ouro que está no santuário... Ah, esse juramento você tem que cumprir! Se alguém jurar pelo altar, isso não é nada. Você pode quebrar esse juramento, mas, se jurar pela oferta que está no altar... Jesus falou: *“que absurdo vocês estão falando? O que é maior, o ouro ou o santuário? A oferta ou o altar?”* E o Senhor Jesus passa a ensinar: *“escutem, não é uma questão de jurar ou não. O que eu espero de vocês é que digam “sim” ou “não”, e que, o “sim” ou o “não” tenha valor. Não interessa se tem o altar acrescentado, não interessa se tem o ouro do altar acrescentado, se é a oferta que está no altar ou o próprio altar. Não! O que interessa é que cada um de nós, que não precisa jurar, veja, cada um de nós vai responder pelo que afirmamos. Se é sim, é sim; se é não, é não.*

Veja, não há erro em fazer aqui algum tipo de promessa. Nós vamos perceber nas escrituras, conotações claras de pessoas que fizeram juramentos, por exemplo, no salmo 50, Davi diz: *“Ofereça a Deus em sacrifício a sua gratidão. Cumpra os seus votos para com o Altíssimo”*. Se você fez um voto, cumpra! Lembra-se da história de Ananias e Safira em Atos 5? Eles fizeram uma promessa: vender a propriedade e entregar ao Senhor.

Ninguém pediu a propriedade deles, mas eles fizeram isso. “Nós vamos vender a

propriedade e dar o dinheiro.” Só que, quando foram entregar o dinheiro, eles tiraram parte daquela oferta que eles tinham prometido. Veja: eles podiam ficar com a propriedade, podiam ficar com o dinheiro todo da propriedade, podiam ficar com quanto quisessem daquele dinheiro da propriedade. Eles podiam dar se quisessem, o quanto quisessem. Mas eles cometeram um erro em dizer que venderam a propriedade e estavam entregando o dinheiro todo.

Pedro os adverte e, eles caem mortos porque estavam querendo enganar o Espírito de Deus. Não há problemas em fazer votos, mas, aquelas pessoas, aquela liderança de Israel, aquela liderança religiosa estava distorcendo, fazendo com que algumas coisas valessem, e outras não valessem. Criando algumas “fórmulazinhas” para driblar a orientação de Deus.

A orientação de Deus é que você e eu devemos sempre falar a verdade, e somente a verdade, e nada mais que a verdade. Se fizermos uma promessa, nós vamos cumprir com essa promessa.

Lideranças falsas mudam a Palavra de Deus. Em nossos dias eu tenho visto várias vezes, pessoas mudando o que as Escrituras dizem, sobre o divórcio, por exemplo, sobre o uso do dinheiro, sobre isso ou aquilo. Lideranças verdadeiras são comprometidas com a Palavra e não com a criação de conchavos para se livrar do que a Palavra determina.

#### **4ª Culpa: Falsos líderes invertem as prioridades**

*Mt 23.23-24; Lv 27.30; Mq 6.8*

A quarta culpa que aquela liderança tinha é que falsos líderes invertem as prioridades. Para isso, eu chamo a sua atenção ao olhar para o versículo 23. Observe o que diz: *“Ai de vocês mestres da lei, fariseus hipócritas. Vocês dão o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas têm negligenciado*

*os preceitos mais importantes da lei, a justiça, a misericórdia e a fidelidade.”* No versículo 24 ele vai dizer: *“Guias cegos, vocês coam um mosquito e engolem um camelo”*. Do que se tratava aquilo? No antigo testamento, havia uma orientação para que os judeus entregassem o dízimo. O texto nos diz assim, em Levítico 27:30: *“Todos os dízimos da terra, seja de cereais, seja das frutas das árvores, pertencem ao Senhor, são consagradas ao Senhor”*. Veja, o Senhor falou o seguinte: *“vocês vão dar dízimo do arroz, do feijão, do trigo. Vocês vão dar dízimo das frutas!”* Mas não falava nada desses “temperinhos”, a hortelã, a salsinha, a cebolinha, a pimenta, a pimenta do reino. Não falava nada! O que o judeus faziam? Essa liderança demonstrava sua grande devoção dando a oferta, o dízimo, da cebolinha...

Parecia uma dedicação que contemplava um detalhe, mas na verdade eles tinham quebrado o seu compromisso com aquilo que era de maior prioridade. Ele diz: *“o mais importante é a justiça, a misericórdia e a fidelidade.”*

Aparentemente, o que eu vejo o Senhor Jesus fazendo aqui, é ecoar o profeta Miquéias 6.8 que diz: *“Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom e o que o Senhor exige: Pratique a justiça, ame a fidelidade e ande humildemente com o seu Deus”*. *“Mais do que ficar dando importância a essas coisas, que são detalhe, eu quero que você ande de acordo com a minha orientação, de acordo com o meu padrão, com a minha justiça.”* Diz o Senhor. *“Que a marca da sua vida seja a de fidelidade a mim. É isso que eu espero de vocês!”* Mas, eles estavam atentos àquilo que não tinha importância. Um detalhe para pensar: vamos dar o dízimo do sal? Do açúcar? Isto é detalhe, mas, como é a sua vida de integridade durante a semana toda? Qual é a maneira como você se relaciona com as pessoas? É conforme os princípios de Deus? Como é que você tem tratado as

peças que trabalham com você? Tem cumprido com seus deveres e obrigações?

### **5ª Culpa: Falsos líderes são auto indulgentes**

*Mt 23.25-26*

Observe o versículo 25: “Ai de vocês, mestres da lei e fariseus hipócritas! Vocês limpam o exterior do copo e do prato, mas por dentro eles estão cheios de ganância e cobiça”. A palavra que foi traduzida por prato aqui, *parópsis*, se refere a um prato em que, normalmente, era servida uma comida fina. Podia ser servida uma iguaria, um doce, algo distinto e bastante especial. E o Senhor Jesus diz o seguinte, que eles tinham o cuidado de limpar a parte de fora do prato, eles tinham o cuidado de limpar a parte de fora do copo em que ia ser servido o vinho, mas não a parte de dentro. A mensagem é: vocês estão preocupados em manter a aparência, a cerimônia e etc, mas não estão limpando o interior da alma de vocês. Isto está evidente no final do versículo 25: “cheios de ganância e cobiça”. A palavra traduzida por ganância é *piriagem*, que significa extorsão e cobiça, falta de autocontrole, alto gratificação irrestrita.

Eles estavam levando a vida de uma maneira que agiam com violência contra as pessoas no exercício de sua fé, da sua religiosidade, tirando recursos e dinheiro do povo, para que pudessem se satisfazer dos prazeres que aquele dinheiro poderia lhes dar. Faziam tudo em benefício próprio.

Eu me lembro que, quando comecei o meu ministério, o homem que mais influenciou a minha vida em termos de ministério, o pastor Ari Veloso, dizia assim: “Se você entrou para o ministério para ganhar dinheiro, alguns dizem que você é mercenário, eu digo que você não é mercenário, digo que você é burro, pois entrou em lugar errado.” Mas atualmente eu começo a pensar que isso é um pouco

diferente. Com a força da mídia, com a influência da televisão, é impressionante como líderes religiosos têm juntado dinheiro aos montes, e vivido para agradar a si próprios. Isso é uma marca de um falso mestre, e Ele diz: “Ai de vocês!”

### **6ª Culpa: Falsos líderes restringem-se a aparência**

*Mt 23.27-28; Mt 23.5*

Como eu já mencionei antes, há uma sobreposição com o conceito anterior, mas observe quando olhamos para o versículo 27 o que Ele diz: “Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês são como sepulcros caiados: bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos e de todo tipo de imundície”. 28 “Assim são vocês: por fora parecem justos ao povo, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e maldade”.

A primavera em Israel acontece no período entre março e junho, que é o período correspondente ao outono no Brasil. É uma época de muita chuva, e as obras, por exemplo, túmulos ou qualquer tipo de construção, ficavam sujeitas àquela umidade naquele período, perdia a sua cor e juntava bolores. E logo depois desse período, vinham algumas festas importantes em Israel e, era natural que eles pintassem esses túmulos, não só pela aparência, mas para ajudar as pessoas, os peregrinos que vinham para as festas, a saberem identificar o que eles tinham diante deles. Eles podiam enxergar algum tipo de construção, mas não sabiam se aquilo era um túmulo, e se tocassem cerimonialmente nesse túmulo, essa pessoa ficaria imunda por sete dias. E por sete dias ela não poderia participar das festividades, do cerimonial. Perderia o cerimonial! Toda a festa que existia.

Então uma das medidas para evitar esse tipo de coisa, era pintarem os túmulos para que as pessoas soubessem que era um

túmulo e não colocassem as mãos nele. Protejam-se! E o Senhor pega essa figura que era tão usada em Israel naqueles dias para dizer: "Olha, vocês são como esses túmulos! A aparência é fantástica, mas, por dentro, é podridão.

Falsos líderes estão muito mais interessados na manutenção da imagem, e da apresentação. A vida deles por dentro não tinha a marca da integridade. Eram considerados culpados.

Tudo o que eles faziam era para serem vistos. Apenas isso.

### **7ª Culpa: Falsos líderes perseguem os verdadeiros profetas**

*Mt 23.29-33,37; Jo 8.44; At 2.23*

Acho interessante a maneira como nos nossos dias, todos somos chamados a sermos flexíveis e tolerantes. Alguém que tem convicções teológicas em nossos dias é acusado de ser orgulhoso, e "dono da verdade".

Humildade é uma disposição em relação às pessoas. Não é humildade dizer: "eu não sei o que é", quando Deus fala o que é. Mas vivemos dias em que você não pode afirmar que alguma coisa é verdade, e que outra é uma mentira. Você tem que ser tolerante com todo mundo. E se você tiver uma posição firme, pode ter certeza que os mais liberais não vão ser tolerantes com você. A tolerância deles acabou.

É interessante, que no versículo 29, ele vai dizer assim: *"Ai de vocês mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês edificam os túmulos dos profetas e adornam os monumentos dos justos. 30 E dizem: Se tivéssemos vivido no tempo dos nossos antepassados, não teríamos tomado parte com eles no derramamento do sangue dos profetas".*

Vejam, ousou dizer que nenhum dos grandes profetas da Bíblia, teve um público

assíduo nos ouvindo semanalmente, como temos na igreja. Sabe o que isso significa para mim? Que isso não significa nada!

Se Isaías, Jeremias, Oséias, Daniel não tinham um público desses, não significa que isso não seja importante para um profeta ou pregador. Aqueles homens foram aplaudidos? Não, eles foram perseguidos, e vários deles foram mortos! E o que essa liderança fazia naquele tempo era construir um túmulo, um memorial para este ou aquele profeta.

E o que Jesus está dizendo é: "vocês estão fazendo um memorial para estes profetas. Isto só torna vocês semelhante a seus pais, porque, os seus antepassados mataram esses líderes. Agora vocês que não ouvem a Palavra, estão dizendo que eles deveriam ser ouvidos". Mas eles não ouvem o profeta da atualidade. É o que diz o versículo 31: " Assim, vocês testemunham contra si mesmos que são descendentes dos que assassinaram os profetas". Com isso, Ele quer dizer: "acabe de encher a medida. Os que seus pais fizeram, vocês estão completando. Prestem atenção!"

A maneira como vocês estão agindo com os outros profetas, com os outros pregadores, com os outros líderes, ele está dizendo: "vocês estão juntando medidas sobre a cabeça de vocês!"

Eles podiam expressar certo lamento pela morte desses profetas, mas eles não davam valor efetivamente a esses profetas. É interessante que Jesus nos diz: "Vocês são serpentes e víboras, são como cobras", ou mais especificamente, como serpentes que tinham naquela região do Oriente que, mordiam e levavam as pessoas à morte, envenenadas.

Falsos profetas, falsos líderes, falsos mestres não valorizam tanto o que Deus falou; e nem valorizam o que as Escrituras têm dito.

## **Conclusão: Falsos profetas encontrarão o juízo de Deus**

*Mt 23.34-39*

É interessante o que diz o versículo 35: *“E, assim, sobre vocês recairá todo o sangue justo derramado na terra, desde o sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem vocês assassinaram entre o santuário e o altar”*. Ele menciona dois justos, dois santos da Bíblia. Um é Abel. Bem conhecido, está registrado em Gênesis capítulo 4. Ele foi assassinado pelo seu irmão. Os dois foram ao culto, fizeram culto a Deus. Cada um fez sua oferta, e a oferta de cada um foi recebida de maneiras diferentes. Então Caim mata Abel, o justo e íntegro Abel.

Mas ele cita outro, Zacarias, filho de Baraquias. Eles foram apresentados em II Crônicas, e lembre-se, a Bíblia hebraica está constituída de maneira tal que o primeiro livro é Gênesis, e o último livro é o de II Crônicas. Então, quando você pega um livro do povo de Israel, você pode ter de um lado a expressão de Gênesis à II Crônicas, o que para nós seria o correspondente de Gênesis à Apocalipse.

O que Jesus quer dizer com isto é o seguinte: *“todos os profetas que falaram a vocês e foram tratados com injustiça, todos eles serão justificados.”* Aqueles que os mataram receberão o juízo. É isso que Jesus está dizendo: *“vai completar o juízo, vocês vão responder pela maneira como trataram os profetas”*. Mas também me lembro de Mateus capítulo 5, versículos de 10-12, onde o Senhor Jesus nos diz no sermão da montanha: *“Bem-aventurados quando, por causa do meu nome, alguém maltratá-lo, for injusto, perseguí-los, matá-los, é grande o galardão de vocês.”*

Então, é fato que várias pessoas ao longo da história, defenderam e pregaram as Escrituras, ministraram as Escrituras e foram

desprezadas e ignoradas, colocadas em segundo plano. O justo que penou na mão do injusto, vai receber a justiça de Deus.

Aqueles que agrediram, que desprezaram, que trataram com falta de zelo e cuidado aqueles que ministraram a genuína palavra de Deus, vão responder por isso.

Sete marcas desses falsos mestres, sete marcas desses falsos ensinadores. Eles estavam em evidência, tinham posição de autoridade, como muitas pessoas que ocupam hoje posição de destaque, ministrando na Igreja. E não erraram. Eu vi um destaque de um texto bacana que eu ouvi de fulano, um livro interessante de sicrano, e assim por diante.

Até que ponto estamos agindo com discernimento, avaliando cada uma dessas coisas?

O Senhor Jesus foi extremamente misericordioso e gracioso com os pecadores, mas Ele não foi tão duro com outras pessoas, quanto ele foi com mestres que distorciam a sua verdade, que não viviam dentro dos padrões da sua justiça e que jogavam para impressionar o povo.

Meu irmão, existem tantas vozes, tantos meios de se ouvir mensagens nos nossos dias! Estabeleça alguns critérios para seus ouvidos. Avalie à luz dos princípios das Escrituras segundo os valores que Jesus dá, porque este grupo é o grupo que destrói a si mesmo, e traz destruição para os seus ouvintes. É o grupo contra o qual o Senhor mais advertiu e mais foi duro.

*Pai celestial eu quero te agradecer pela oportunidade que tivemos nestas oito últimas mensagens, de abordar esses princípios, essas verdades acerca de teu Filho entre nós. A maneira como Ele pregou, ou a maneira como se relacionou com pessoas, ou que ensinou, os milagres que fez, as discussões em que entrou. Senhor, que seja fonte de inspiração para os nossos corações, aquilo que ouvimos falar acerca de seu Filho,*

*expressão de quem Tu és! Que possamos ó Pai atentar no nosso coração os padrões que vêm de Ti, que vimos no teu Filho, que possamos adotá-los. Que não estejamos preocupados como a nossa sociedade está, com a aparência, com a aprovação, na*

*tolerância, na aceitação de tudo, mas que sejamos firmados exclusivamente na Tua verdade. Que nós estejamos vivendo em conformidade com aquilo que o Senhor quer. Nós oramos ó Pai, em nome de Jesus. Amém!*

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site ([www.ibcu.org.br](http://www.ibcu.org.br)). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: [comunica@ibcu.org.br](mailto:comunica@ibcu.org.br).